

Handwritten signature and initials in blue ink.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2019



**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE SANTO OVÍDIO –
REGAÇO**



[Handwritten signature and initials in blue ink]

ÍNDICE

Atividades	2
Instituição.....	2
Respostas sociais.....	2
Atividades pedagógicas.....	2
Recursos humanos.....	3
Notas finais.....	3
Contas	4
Análise da situação económica e financeira.....	4
Demonstrações financeiras.....	6
Balança.....	6
Demonstrações dos resultados por naturezas.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	11
Anexo.....	12
Parecer do Conselho Fiscal.....	21



ATIVIDADES

INSTITUIÇÃO

O Centro Social Paroquial de Santo Ovídio é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede na Rua Soares dos Reis, nº 243, em Vila Nova de Gaia, registada sob o averbamento nº 2, à inscrição nº 79/85, lavrada a fls. 183 verso e 184 do Livro das Fundações de Solidariedade Social, conforme declaração publicada em Diário da República.

Desenvolve, como decorre da natureza e dos fins consignados no compromisso, vasta ação social com o objetivo de minorar e satisfazer carências sociais, nomeadamente a nível da primeira e da segunda infância.

RESPOSTAS SOCIAIS

O número de utentes que frequentaram a Instituição durante o ano de 2019 está evidenciado no quadro seguinte:

Respostas sociais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Creche	41	42	42	42	41	41	40	40	39	40	40	40
Pré-Escolar	72	72	72	72	72	72	72	72	72	71	69	71
CATL	43	44	43	43	44	44	45	45	44	45	45	45
Total	156	158	157	157	157	157	157	157	155	156	154	156

Mantêm-se os acordos de cooperação com a Segurança Social para as 3 respostas sociais. O número máximo de utentes que aquela comparticipa é de 40, 95 e 35, respetivamente.

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

Todas as atividades de caráter pedagógico, nos seus princípios básicos de funcionamento, continuaram a ser seguidas no ano de 2019.

O investimento em reuniões de caráter formativo para todo o pessoal, em especial, para os que lidam com as crianças, foi um dos eixos orientadores.

Outra das diretrizes centrou-se na ligação aos pais e aos encarregados de educação, através de reuniões regulares com as educadoras e as auxiliares de ação educativa.

As diretrizes estipuladas pelo Projeto Educativo, em termos pedagógicos, poder-se-á afirmar que foram atingidas. Este projeto, reformulado em julho de 2018 pela Equipa Pedagógica, continuou em vigor no ano letivo de 2018/2019.

Em setembro de 2018 tinha entrado em vigor o Projeto Curricular de Escola para o ano letivo 2018/2019, que foi elaborado pela equipa pedagógica. Este projeto, desenvolvido ao longo desse ano letivo, teve como abordagem principal o tema "Povos do Mundo". Este foi dividido em vários subprojetos, que foram explorados por todos os grupos, de acordo com as características das idades das respetivas respostas sociais. Foi um trabalho desenvolvido e orientado pelas educadoras, que teve como concretização final uma festa de fim de ano letivo que, uma vez mais, teve lugar no Teatro Sá da Bandeira. Esta festa contou com a participação da maioria dos utentes e com a adesão por parte dos pais, encarregados de educação e de outros amigos da Instituição. Em setembro de 2019 entrou em vigor o Projeto Curricular de Escola para o ano letivo 2019/2020, que foi elaborado pela equipa pedagógica, e que tem como abordagem principal o tema "Os Heróis dos nossos sonhos".



Semanalmente foram realizadas reuniões de Equipa Pedagógica na presença de todas as educadoras, onde foram apresentadas as propostas de trabalho de cada uma, bem como os objetivos propostos e atingidos com o respetivo grupo.

Mensalmente foram também realizadas reuniões de Conselho Pedagógico, na presença das educadoras, da Diretora técnica-pedagógica e de um elemento da Direção da Instituição, para discussão de toda a dinâmica de trabalho a desenvolver.

Realizaram-se, ainda, os Projetos Curriculares de Turma, concebidos de acordo com o Projeto Educativo e com o Projeto Curricular de Escola e concretizados em várias propostas de trabalho por sala, em conformidade com as características e as necessidades de desenvolvimento dos alunos, com o fim de se estimular a integração social e a aquisição de valores humanos e cristãos.

Investiu-se, também, para além das ações desenvolvidas quotidianamente nas salas de aula, em atividades consideradas essenciais, como as artes plásticas, a natação, o inglês, o karaté e o ballet.

Foram celebradas as efemérides respeitantes ao Carnaval (o circo veio à Instituição), Dia do Pai (lanche convívio com os pais), Dia da Árvore (visita aos Jardins do Palácio de Cristal), Páscoa, Dia da Mãe (lanche convívio com as mães), Dia Mundial da Criança (insufláveis e lanche convívio), Santos Populares, Dia da Família (jantar convívio com os pais e respetivas famílias), S. Martinho e Natal (as crianças foram assistir a um espetáculo de circo).

Realizou-se um passeio no final do ano letivo ao Naturwaterpark, em Vila Real, para todas as crianças do Pré-escolar e do CATL.

Os finalistas do Pré-escolar (5 anos) tiveram a oportunidade de participar num passeio que teve lugar no Parque Biológico de Vila Nova de Gaia onde, para além de desenvolverem várias atividades, passaram uma noite. Quanto aos finalistas do CATL, usufruíram de um passeio de 3 dias ao Badoca Safari Park, no Alentejo.

No final do ano letivo realizou-se a Festa das Cartolas para os finalistas dos 5 anos e do CATL com um jantar convívio com os pais e todo o pessoal da Instituição.

Promoveu-se, ainda, a época balnear na praia de Francemar.

RECURSOS HUMANOS

Durante o ano de 2019 estiveram ao serviço, em média, 25 funcionárias. Em março foi admitida uma auxiliar de educação, após ter realizado na Instituição um Estágio Profissional com a duração de 9 meses. Em abril, a funcionária que se encontrava a cumprir uma licença sem vencimento desde 1 de setembro de 2017 cessou funções definitivamente.

No âmbito da segurança e medicina no trabalho, foram realizadas vistorias às instalações e foram feitos os exames de aptidão às funcionárias.

NOTAS FINAIS

A Direção, considerando o esforço traduzido na atividade desenvolvida durante o período, congratula-se com o resultado obtido e manifesta o seu reconhecimento:

- Ao Conselho Fiscal, pelo apoio e colaboração prestados;
- E, em particular, aos profissionais da Instituição, pelo seu empenho, que muito contribuiu para os resultados alcançados e melhorias verificadas.



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'C.S.', 'J.P.', and 'A.M.']

CONTAS

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Rendimentos

As rubricas com maior realce são as apresentadas no quadro abaixo, perfazendo os rendimentos obtidos, no período em análise, um total de 563.252,64 €, menos 24.652,32 € (-4,2%) face ao valor apresentado no ano de 2018 e mais 18.104,05 € (+3,3%) face ao valor orçamentado.

Rubricas	2018	Variação 2018/2019	2019	Orçamento 2019	Desvio Orçamento
72 Prestações de serviços	214.219,31	-397,24	213.822,07	203.500,00	10.322,07
75 Subsídios, doações e legados à exploração	363.906,67	-23.803,75	340.102,92	335.000,00	5.102,92
78 Outros rendimentos	9.778,98	-451,33	9.327,65	6.648,59	2.679,06
Total	587.904,96	-24.652,32	563.252,64	545.148,59	18.104,05

A variação negativa nos rendimentos entre o ano em análise e o ano anterior, baseia-se, essencialmente, na diferença do montante recebido da candidatura do diferencial remuneratório das educadoras do Pré-escolar, que em 2018 foi de 42.093,60 € e em 2019 foi de 23.566,20 €.

Do exame efetuado à execução orçamental, conclui-se que o maior desvio resulta da rubrica de “Prestações de serviços”. A diferença favorável verificada deve-se ao aumento verificado nas mensalidades dos utentes, justificado pela subida da retribuição mínima mensal garantida.

Quanto aos “Subsídios, doações e legados à exploração”, o desvio positivo é explicado pelo aumento de 3,5% nas participações recebidas da Segurança Social relativas às respostas sociais Creche e CATL e pela atribuição de um subsídio da Junta de Freguesia no valor de 1.300,00 €.

No que diz respeito aos “Outros rendimentos”, a diferença favorável atribui-se ao montante da restituição do IVA, que foi superior ao expectável.

Gastos

As rubricas com maior relevo são as apresentadas no quadro abaixo, perfazendo os gastos incorridos, no período em análise, um total de 625.884,30 €, mais 51.306,71 € (+8,9%) face ao valor apresentado no ano de 2018 e mais 48.217,52 € (+8,3%) face ao valor orçamentado.

Rubricas	2018	Variação 2018/2019	2019	Orçamento 2019	Desvio Orçamento
61 Custo das matérias consumidas	31.739,62	-242,13	31.497,49	32.000,00	-502,51
62 Fornecimentos e serviços externos	94.274,75	2.172,87	96.447,62	96.461,50	-13,88
63 Gastos com o pessoal	406.281,75	11.451,87	417.733,62	423.255,28	-5.521,66
64 Gastos de depreciação e de amortização	15.018,15	164,38	15.182,53	15.500,00	-317,47
67 Provisões do período	0,00	15.518,42	15.518,42	0,00	15.518,42
68 Outros gastos	25.185,75	22.433,71	47.619,46	8.450,00	39.169,46
69 Gastos de financiamento	2.077,57	-192,41	1.885,16	2.000,00	-114,84
Total	574.577,59	51.306,71	625.884,30	577.666,78	48.217,52



[Handwritten signature and initials in blue ink, with a downward arrow pointing to the text below.]

A variação substancial dos gastos entre o ano em análise e o ano anterior baseia-se nas seguintes questões:

- No aumento dos gastos com o pessoal, motivado pela subida da retribuição mínima mensal garantida e, também, dos escalões e diuturnidades a que as funcionárias têm direito;
- Na constituição de uma provisão referente à devolução de participações da Segurança Social indevidamente recebidas;
- Na provisão insuficiente para o processo judicial em curso, cujo detalhe é mencionado mais adiante.

Do exame efetuado à execução orçamental, conclui-se que o maior desvio resulta da rubrica de “Outros gastos”. A diferença desfavorável verificada deve-se ao facto da provisão para o processo judicial em curso (constituída em 2017 e no valor de 15.000,00 €) ser insuficiente, visto que o valor da indemnização a pagar à ex-funcionária se fixou em 40.000,00 €.

Quanto às “Provisões”, o desvio é explicado pela constituição da provisão anteriormente referida.

No que diz respeito aos “Gastos com o pessoal”, a diferença favorável prende-se com o facto de ter sido admitida uma funcionária para substituir outra que cessou atividade por sua iniciativa, tendo a substituta um vencimento inferior à substituída.



[Handwritten signature and initials in blue ink]

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço

Valores em euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2019	31 DEZ 2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	400.258,64	415.142,29
Investimentos financeiros	13.4	1.768,32	1.213,23
		402.026,96	416.355,52
Ativo corrente			
Inventários	6	585,20	622,73
Utentes	10	2.898,46	4.781,67
Outros ativos correntes	10	2.250,00	3.314,48
Caixa e depósitos bancários	13.1	22.307,98	34.800,59
		28.041,64	43.519,47
Total do ativo		430.068,60	459.874,99
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	13.5	25.533,23	25.533,23
Resultados transitados	13.5	208.635,67	195.308,30
Outras variações nos fundos patrimoniais	13.5	42.009,10	43.457,69
		276.178,00	264.299,22
Resultado líquido do período		-62.631,66	13.327,37
Total dos fundos patrimoniais		213.546,34	277.626,59
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	8	15.518,42	15.000,00
Financiamentos obtidos	5	73.856,61	81.591,85
		89.375,03	96.591,85
Passivo corrente			
Fornecedores	10	3.636,07	5.307,52
Estado e outros entes públicos	13.2	10.674,10	10.282,05
Diferimentos	13.3	11.288,48	12.270,11
Outros passivos correntes	10	101.548,58	57.796,87
		127.147,23	85.656,55
Total do passivo		216.522,26	182.248,40
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		430.068,60	459.874,99



[Handwritten signature and initials]

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Demonstração dos resultados por naturezas

Valores em euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	7	213.822,07	214.219,31
Subsídios, doações e legados à exploração	9	340.102,92	363.906,67
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-31.497,49	-31.739,62
Fornecimentos e serviços externos	11	-96.447,62	-94.274,75
Gastos com o pessoal	12	-417.733,62	-406.281,75
Provisões (aumentos/reduções)	8	-15.518,42	0,00
Outros rendimentos	13.7	9.327,65	9.778,98
Outros gastos	13.6	-47.619,46	-25.185,75
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-45.563,97	30.423,09
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-15.182,53	-15.018,15
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-60.746,50	15.404,94
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	5	-1.885,16	-2.077,57
Resultado antes de impostos		-62.631,66	13.327,37
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-62.631,66	13.327,37



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Demonstração dos resultados por naturezas: Creche

Valores em euros

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2019	2018
Vendas e serviços prestados	63.203,05	57.611,35
Subsídios, doações e legados à exploração	131.919,36	132.336,50
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-7.874,37	-7.468,15
Fornecimentos e serviços externos	-18.484,27	-17.806,81
Gastos com o pessoal	-146.206,82	-134.072,97
Provisões (aumentos/reduções)	-15.518,42	0,00
Outros rendimentos	2.243,17	2.012,35
Outros gastos	-12.386,98	-581,69
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-3.105,28	32.030,58
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-5.010,24	-3.754,54
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-8.115,52	28.276,04
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	-622,12	-519,39
Resultado antes de impostos	-8.737,64	27.756,65
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-8.737,64	27.756,65



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Demonstração dos resultados por naturezas: Pré-Escolar

Valores em euros

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2019	2018
Vendas e serviços prestados	93.796,66	95.106,22
Subsídios, doações e legados à exploração	188.739,97	211.325,23
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-15.748,75	-17.736,84
Fornecimentos e serviços externos	-41.016,26	-49.206,11
Gastos com o pessoal	-167.093,45	-170.638,32
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Outros rendimentos	4.740,79	5.645,68
Outros gastos	-20.777,47	-17.463,81
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	42.641,49	57.032,05
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-5.162,06	-7.509,07
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	37.479,43	49.522,98
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	-640,97	-1.038,79
Resultado antes de impostos	36.838,46	48.484,19
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	36.838,46	48.484,19



Handwritten signature and initials in blue ink.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Demonstração dos resultados por naturezas: CATL

Valores em euros

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2019	2018
Vendas e serviços prestados	56.822,36	61.501,74
Subsídios, doações e legados à exploração	19.443,59	20.244,94
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-7.874,37	-6.534,63
Fornecimentos e serviços externos	-36.947,09	-27.261,83
Gastos com o pessoal	-104.433,35	-101.570,46
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Outros rendimentos	2.343,69	2.120,95
Outros gastos	-14.455,01	-7.140,25
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-85.100,18	-58.639,54
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-5.010,23	-3.754,54
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-90.110,41	-62.394,08
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	-622,07	-519,39
Resultado antes de impostos	-90.732,48	-62.913,47
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-90.732,48	-62.913,47



[Handwritten signature and initials]

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Demonstração dos fluxos de caixa

Valores em euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		212.847,78	214.622,51
Pagamentos a fornecedores		-91.634,41	-86.916,02
Pagamentos ao pessoal		-267.537,03	-261.513,75
Caixa gerada pelas operações		-146.323,66	-133.807,26
Outros recebimentos/pagamentos		144.274,85	161.875,31
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-2.048,81	28.068,05
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-298,88	-134,50
Investimentos financeiros		-524,52	-335,44
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-823,40	-469,94
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-7.735,24	-7.546,61
Juros e gastos similares		-1.885,16	-2.077,57
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-9.620,40	-9.624,18
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-12.492,61	17.973,93
Caixa e seus equivalentes no início do período		34.800,59	16.826,66
Caixa e seus equivalentes no fim do período	13.1	22.307,98	34.800,59



[Handwritten signature and initials in blue ink]

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Anexo

1. Identificação da entidade

O Centro Social Paroquial de Santo Ovídio é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos e tem a natureza de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública.

A entidade tem sede na Rua Soares dos Reis, n.º 243, em Vila Nova de Gaia, e desenvolve, como decorre da natureza e dos fins consignados no compromisso, vasta ação social com o objetivo de minorar e satisfazer carências sociais, nomeadamente a nível da primeira e da segunda infância.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o sistema de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, que integra o sistema de normalização contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho.

O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho – Norma Contabilística e de Relato Financeiro;
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho – Modelos de Demonstrações Financeiras;
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho – Código de Contas;
- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de julho.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Políticas contabilísticas

3.1.1. Bases de apresentação

3.1.1.1. Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da entidade em continuidade.

3.1.1.2. Regime do acréscimo (periodização económica)

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando o regime contabilístico do acréscimo. As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

3.1.1.3. Consistência de apresentação

A apresentação e a classificação dos itens nas demonstrações financeiras foram mantidas de um período para o outro.

3.1.1.4. Materialidade e agregação

Os itens das demonstrações financeiras que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas mesmas, podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.



3.1.1.5. Compensação

Os ativos e passivos e os rendimentos e gastos estão relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo e nenhum gasto foi compensado por qualquer rendimento.

3.1.1.6. Informação comparativa

É divulgada informação comparativa em relação ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras.

3.1.2. Políticas de reconhecimento e mensuração

3.1.2.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	Entre 8 e 10 anos
Outros ativos fixos tangíveis	1 ano

A vida útil e o método de amortização dos vários bens são revistos anualmente.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.

3.1.2.2. Financiamentos obtidos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo. Os respetivos encargos financeiros são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.1.2.3. Inventários

Os inventários estão mensurados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, adotando-se como fórmula de custeio o FIFO (primeira entrada, primeira saída), em sistema de inventário intermitente.

3.1.2.4. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

3.1.2.5. Utentes e outras contas a receber

As dívidas dos utentes estão mensuradas ao custo, deduzidas de qualquer perda por imparidade. As dívidas de outros terceiros encontram-se mensuradas ao custo. As dívidas de utentes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal.



[Handwritten signatures and initials in blue and black ink, including a large signature at the top and initials 'N' at the bottom.]

3.1.2.6. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo e pelo seu valor nominal.

3.1.2.7. Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos nesta rubrica correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

3.1.2.8. Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salário, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo.

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas

Não foi identificada, no período findo em 31 de dezembro de 2019, qualquer alteração nas políticas contabilísticas.

3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas

Não houve alterações nas estimativas contabilísticas que pudessem ter impacto no período de 2019 ou em períodos futuros.

3.4. Correção de erros de períodos anteriores

Durante o período de 2019 não foram identificados erros materiais de períodos anteriores.

4. Ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, mostrando as adições, os abates, as depreciações, as perdas por imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Rubricas	Ativos fixos tangíveis	Adições	Ativos fixos tangíveis	Depreciações acumuladas	Valor líquido
	2018		2019		
Edifícios e outras construções	644.141,05	0,00	644.141,05	253.472,52	390.668,53
Equipamento básico	108.211,65	0,00	108.211,65	98.621,54	9.590,11
Equipamento administrativo	47.439,86	0,00	47.439,86	47.439,86	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	1.838,34	298,88	2.137,22	2.137,22	0,00
Total	801.630,90	298,88	801.929,78	401.671,14	400.258,64

As adições referentes a outros ativos fixos tangíveis dizem respeito à aquisição de um micro-ondas e de uma arca congeladora.



[Handwritten signature and initials in blue ink]

5. Custos dos empréstimos obtidos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Financiamentos obtidos” apresentava a seguinte decomposição:

Financiamentos obtidos	2019	2018
Empréstimos bancários - Passivo não corrente		
Montepio Geral	73.856,61	81.591,85
Total	73.856,61	81.591,85

O quadro seguinte apresenta a amortização de capital e os juros suportados nos períodos de 2019 e 2018.

Amortização de capital e juros suportados	2019			2018		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Empréstimo bancário - Montepio Geral	7.735,24	1.885,16	9.620,40	7.546,61	2.077,57	9.624,18
Total	7.735,24	1.885,16	9.620,40	7.546,61	2.077,57	9.624,18

O empréstimo bancário foi contraído em 2013 para fazer face a dificuldades de tesouraria.

6. Inventários

A quantia de inventários reconhecida como um gasto, durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, detalha-se conforme o quadro que se segue:

Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Géneros alimentares	
	2019	2018
Saldo inicial	622,73	634,94
Compras	31.740,55	31.824,79
Devoluções	280,59	97,38
Regularizações	0,00	0,00
Saldo final	585,20	622,73
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	31.497,49	31.739,62

7. Rédito

Nos períodos de 2019 e 2018, foram reconhecidos os seguintes réditos:

Rubricas	2019	2018
Prestações de serviços		
Mensalidade dos utentes		
Creche	60.633,05	55.101,35
Pré-escolar	70.416,41	73.769,97
CATL	45.656,36	48.619,24
Outros	3.660,00	3.672,50
Serviços secundários	33.456,25	33.056,25
Total	213.822,07	214.219,31



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

8. Provisões

No período de 2019, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:

Provisões	Processos judiciais em curso	Outras provisões	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2019	15.000,00	0,00	15.000,00
Aumentos	0,00	15.518,42	15.518,42
Reversões	0,00	0,00	0,00
Utilizações	15.000,00	0,00	15.000,00
Saldo em 31 de dezembro de 2019	0,00	15.518,42	15.518,42

Durante o período, foi utilizado o valor provisionado para o processo judicial que estava em curso desde 2017 e que ficou concluído em 2019, referente ao pedido de indemnização de uma ex-funcionária. Foi, também, constituída uma provisão no valor de 15.518,42 €, respeitante à devolução de participações da Segurança Social indevidamente recebidas.

9. Subsídios, doações e legados à exploração

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Subsídios, doações e legados à exploração” apresentava os seguintes valores:

Subsídios, doações e legados à exploração	2019	2018
Subsídios do Estado e outros entes públicos	340.102,92	363.906,67
Doações	0,00	0,00
Total	340.102,92	363.906,67

A rubrica “Subsídios do Estado e outros entes públicos” apresenta a seguinte decomposição:

Subsídios do Estado e outros entes públicos	2019	2018
ISS, IP	337.253,55	359.081,32
IEFP, IP	1.549,37	3.525,35
Junta de Freguesia de Mafamude e Vilar do Paraíso	1.300,00	1.300,00
Total	340.102,92	363.906,67

O valor subsidiado pelo IEFP diz respeito a um estágio profissional de 9 meses realizado entre junho de 2018 e março de 2019.

10. Utentes, fornecedores e outras contas a receber e a pagar

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as rubricas “Utentes”, “Fornecedores” e “Outras contas a receber e a pagar” apresentavam a seguinte decomposição:



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Contas a receber e a pagar	2019	2018
Ativos		
Utentes	2.898,46	4.781,67
Outras contas a receber	2.250,00	3.314,48
Total do Ativo	5.148,46	8.096,15
Passivos		
Fornecedores	3.636,07	5.307,52
Outras contas a pagar	39.000,00	57.796,87
Total do Passivo	42.636,07	63.104,39

O valor da rubrica de “Utentes” refere-se a mensalidades ainda por receber. A rubrica “Outras contas a receber” diz respeito ao adiantamento de parte do subsídio de férias concedido a 2 funcionárias (950,00 €) e ao valor de um subsídio da Junta de Freguesia (1.300,00 €) que será recebido até 31 de dezembro de 2020.

O valor da rubrica de “Fornecedores” refere-se a pagamentos a efetuar durante janeiro de 2020 (a 30 dias). A rubrica “Outras contas a pagar” diz respeito ao valor que falta liquidar da indemnização à ex-funcionária (9.000,00 €) e a um empréstimo concedido pela Fábrica da Igreja de Santo Ovídio (30.000,00).

11. Fornecimentos e serviços externos

Os gastos incorridos com os FSE nos períodos de 2019 e de 2018 foram os seguintes:

Fornecimentos e serviços externos		2019	2018
622	Serviços especializados	43.902,75	45.517,11
6221	Trabalhos especializados	4.487,64	3.651,47
6222	Publicidade e propaganda	376,38	376,38
6223	Vigilância e segurança	1.969,66	528,29
6224	Honorários	16.539,88	16.333,17
6226	Conservação e reparação	5.647,37	10.141,66
6227	Serviços bancários	1.386,97	1.290,19
6228	Outros	13.494,85	13.195,95
623	Materiais	9.930,57	10.368,30
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.248,15	2.571,34
6233	Material de escritório	3.094,41	1.859,45
6234	Artigos para oferta	349,13	30,00
6235	Material didático	4.811,10	5.453,53
6236	Artigos de cozinha	182,17	353,77
6238	Outros	245,61	100,21
624	Energia e fluidos	12.384,27	11.636,11
6241	Eletricidade	7.476,72	7.503,84
6242	Combustíveis	3.190,97	2.428,73
6243	Água	1.716,58	1.703,54
625	Deslocações, estadas e transportes	7.366,50	6.000,00
6251	Deslocações e estadas	7.366,50	6.000,00
626	Serviços diversos	22.863,53	20.753,23
6261	Rendas e alugueres	8.250,00	8.800,00
6262	Comunicação	2.859,50	2.924,49
6263	Seguros	1.441,77	1.163,96
6267	Limpeza, higiene e conforto	4.516,61	4.146,35
6268	Outros serviços	5.795,65	3.718,43
Total		96.447,62	94.274,75



[Handwritten signature and initials in blue ink]

12. Benefícios dos empregados

Os órgãos gerentes, durante os períodos de 2018 e 2019, foram compostos por 8 elementos, sendo 5 da Direção e 3 do Conselho Fiscal. Estes não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

Em 2018 e em 2019, estiveram ao serviço, em média, 25 funcionárias.

Os gastos com o pessoal, durante o período de 2019, foram os seguintes:

Gastos com o pessoal	2019	2018
Remunerações do pessoal	340.790,40	332.060,54
Encargos sobre remunerações	73.941,40	71.824,21
Outros gastos	3.001,82	2.397,00
Total	417.733,62	406.281,75

Os outros gastos referem-se a: compensação por cessação do contrato, seguro de acidentes de trabalho, medicina no trabalho e formação profissional.

13. Outras informações

13.1. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as rubricas “Caixa” e “Depósitos bancários” apresentavam os seguintes saldos:

Caixa e depósitos bancários	2019	2018
Caixa	449,25	5.806,18
Depósitos à ordem	21.858,73	28.994,41
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Total	22.307,98	34.800,59

13.2. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:

Estado e outros entes públicos	2019	2018
Passivos		
IRS - Trabalho dependente	2.829,00	2.881,00
IRS - Trabalho independente	151,50	40,00
IRC - Prediais	162,50	0,00
Contribuições para a Segurança Social	7.481,96	7.318,14
Fundos de compensação do trabalho	49,14	42,91
Total do Passivo	10.674,10	10.282,05



[Handwritten signature and initials in blue ink]

13.3. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Diferimentos” apresentava os seguintes valores:

Diferimentos	2019	2018
Passivos		
Rendimentos a reconhecer	11.288,48	12.270,11
Total do Passivo	11.288,48	12.270,11

O valor dos rendimentos a reconhecer refere-se às metades das mensalidades dos meses de junho e julho de 2020 que foram pagas antecipadamente em 2019, de acordo com o que está previsto no regulamento interno da Instituição.

13.4. Investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Investimentos financeiros” apresentava os seguintes valores:

Investimentos financeiros	2019	2018
Fundo de compensação do trabalho	1.447,92	892,83
Fundo de reestruturação do setor solidário	320,40	320,40
Total	1.768,32	1.213,23

13.5. Fundos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Fundos patrimoniais” apresentava a seguinte decomposição:

Fundos patrimoniais	2019	2018
Fundos	25.533,23	25.533,23
Resultados transitados	208.635,67	195.308,30
Outras variações nos fundos patrimoniais	42.009,10	43.457,69
Total	276.178,00	264.299,22

13.6. Outros gastos

Os outros gastos incorridos nos períodos de 2019 e de 2018 foram os seguintes:

Outros gastos	2019	2018
6813 Taxas	254,87	762,00
6814 Contribuições - Entidade contratante	414,68	0,00
6831 Dívidas incobráveis	2.398,09	9.167,88
6863 Fundo de compensação do trabalho	0,00	26,09
6881 Correções relativas a períodos anteriores	15.939,50	14.481,83
6883 Quotizações	300,00	300,00
6888 Outros não especificados	28.312,32	447,95
Total	47.619,46	25.185,75



13.7. Outros rendimentos

Os outros rendimentos obtidos nos períodos de 2019 e de 2018 foram os seguintes:

Outros rendimentos		2019	2018
7816	Outros rendimentos suplementares	522,22	987,84
7863	Fundo de compensação do trabalho	41,53	0,00
7881	Correções relativas a períodos anteriores	63,59	382,73
7883	Imputação de subsídios para investimentos	1.448,59	1.448,59
7885	Restituição de impostos	3.384,52	1.267,85
7886	Consignação de impostos	3.746,73	3.562,26
7888	Outros não especificados	120,47	2.129,71
Total		9.327,65	9.778,98

13.9. Acontecimentos após a data de balanço

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pela Direção em 9 de março de 2020.

A Direção delibera, por unanimidade, emitir um parecer favorável sobre o relatório de atividades e contas de 2019 e, também, a transferência do resultado líquido de 2019 para resultados transitados.

A Contabilista Certificada


Inês Morais Fernandes Lourenço

A Direção


Pe. Fernando Nuno Ribeiro da Cruz Queirós (Presidente)


Eduardo Saraiwa Gonçalves (Vice-Presidente)


Teresa Maria Pires Pinto Félix (Secretária)


Rui Manuel Moura da Rocha (Tesoureiro)


António Manuel Correia Pereira (Vogal)



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Introdução

1. Examinamos as demonstrações financeiras da Instituição, que incluem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 430.068,60 euros e um total de fundos patrimoniais de 213.546,34 euros, incluindo um resultado líquido do período negativo de 62.631,66 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Direção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Instituição, o resultado das suas operações, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno.
3. A nossa responsabilidade consiste na emissão de parecer sobre o relatório de atividades e contas, baseado no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

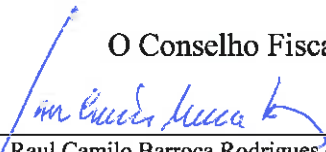
4. O exame a que procedemos foi sequencial durante o período em análise e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes.
5. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

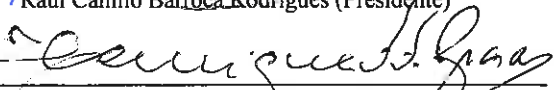
Parecer

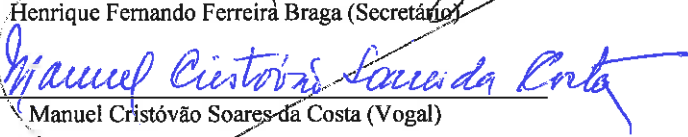
6. Na nossa opinião, o relatório de atividades e contas de 2019 e as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da Instituição em 31 de dezembro de 2019 e o resultado das suas operações no período findo naquela data. No entanto, a deterioração da situação patrimonial do Regaço, que se tem agravado por várias situações, a não ser encontrada solução económica exequível, impedirá o Regaço de continuar a sua atividade e, como tal, o seu encerramento.

Vila Nova de Gaia, 10 de março de 2020

O Conselho Fiscal


Raul Camilo Barroca Rodrigues (Presidente)


Henrique Fernando Ferreira Braga (Secretário)


Manuel Cristóvão Soares da Costa (Vogal)